**PROJETO DE LEI Nº, DE 2020.**

 ***“DÁ DENOMINAÇÃO OFICIAL À estrada MMR 254 – Bairro Pederneiras DE “JOSÉ LUIZ DE AMOÊDO CAMPOS”.***

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:**

Art. 1º – A estrada **MMR 254 – Bairro Pederneiras** passa a denominar-se ***JOSÉ LUIZ DE AMOÊDO CAMPOS.***

Art. 2º – Está lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º – Revogam-se às disposições em contrário.

**Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, em 29 de janeiro de 2020.**

**Vereador Dr. Gerson Luiz Rossi Junior**

Presidente da Comissão de Justiça e Redação

**“CIDADANIA”**

**JUSTIFICATIVA**

**José Luiz Amoêdo Campos**

No dia 11 de dezembro de 1960, 103 lavradores agrupados por **José Luiz de Amoêdo Campos,** fundaram uma Associação Rural, para defender os interesses da categoria econômica dos produtores rurais.

E a nova diretoria foi eleita, tendo como presidente, **José Luiz de Amoêdo Campos.**

Após exaustivo trabalho da Diretoria, presidida por **José Luiz** a Entidade ganhou a confiança dos lavradores, e passou então a ser o Órgão de intermediação entre produtores rurais e fornecedores de produtos primários, chegando até na negociação de implementos e máquinas agrícolas, obtidos através de financiamentos agrícolas, pelo setor competente da agência do Banco do Brasil. Os serviços prestados pela Associação despertaram o interesse dos lavradores, que passaram então a fazer parte do seu quadro associativo, alcançando mais de três mil associados; em razão disso, mais uma vez, com José Luiz à frente, a Associação foi transformada em Sindicato Rural de Mogi Mirim no dia 30 de novembro de 1965.O Segundo passo foi estender a base territorial do Sindicato para os municípios de: Mogi Guaçu, Conchal, Artur Nogueira, Engenheiro Coelho, Santo Antônio de Posse, Jaguariúna e Holambra,

Mais trabalho, muita luta, sacrifício, inclusive familiar, estudando e procurando alternativas, em sua própria residência até altas horas da noite para cumprir a agenda de compromissos de liderança, a tudo enfrentava o comandante, **José Luiz,** sem temor e esmorecimento. A promoção social foi outra preocupação de **José Luiz,** principalmente no tocante à saúde do agricultor. Para suprir essa deficiência, com apoio da FAESP, firmou-se convênio entre o Sindicato e o Funrural (Fundo Nacional de Desenvolvimento Rural) para dotar o Sindicato de profissionais, na área de saúde,

criando-se o ambulatório médico contratando-se os profissionais ligados à saúde e odontologia.

Como o Sindicato é Órgão de representatividade da categoria, **José Luiz** vislumbrou a necessidade da fundação de uma cooperativa agrícola, buscou então com sua ida para o Rio de Janeiro orientação e acompanhamento e com a vinda de um técnico designado para Mogi Mirim, fundou-se a **Cooperativa Mista da Região de Mogi Mirim,** que passou a fornecer os instrumentos de trabalho, máquinas e implementos agrícolas, além do armazenamento de produtos não perecíveis.

Poucas eram as propriedades rurais providas de iluminação elétrica, **José Luiz** buscou uma vez mais recursos financeiros através do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDS) para a aquisição de todo o equipamento necessário (transformadores, fios, isoladores, postes de madeira, etc), além da orientação técnica, nascia a **Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Mogi Mirim.**

A educação na zona rural era outra preocupação de José Luiz, para proporcionar ao agricultor um aprendizado simples e objetivo, com uso correto das tecnologias e aumento da produtividade, firmou convênio com o Serviço Nacional de Aprendizado Rural – SENAR-AR/SP, oferecendo cursos de várias modalidades nos bairros rurais.

**José Luiz o grande líder rural regional, de família tradicional de Mogi Mirim, nascido em 22 de agosto de 1923, completou 92 anos de idade, falecendo em 04 de março de 2016.**

**Deixa esposa e oito filhos, dos quais dois já falecidos. Além de presidir o Sindicato Rural de Mogi Mirim e Região por 51 anos, ele também ocupava o cargo de vice provedor da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, mostrando que sua importância e dedicação ao município não se limitavam ao setor rural.**